

# MEMÓRIAS DO GOLPE DE 1964 E DA DITADURA MILITAR NO BRASIL: ACERVOS DIGITAIS E DIGITALIZADOS <sup>1</sup>

Eduardo da Silva Reis <sup>2</sup>

José Alves Dias <sup>3</sup>

## RESUMO

Este relatório tem por finalidade apresentar a pesquisa de iniciação científica realizada para otimizar o acesso a documentos relacionados ao golpe de 1964 e à ditadura militar no Brasil, utilizando o acervo digital do Programa de Memória dos Movimentos Sociais (MEMOV). Na pesquisa, o foco foi a coleção "Memória Camponesa", na qual foram analisados 80 arquivos, incluindo vídeos e imagens. Após um mês de treinamento, os documentos foram coletados, analisados e sistematizados em um banco de dados da Microsoft Access, adquirido para catalogar os documentos, por meio de descritores antecipadamente definidos. Os resultados mostraram que, embora a digitalização facilite o acesso à informação, há desafios como a falta de padronização nos metadados. Sendo assim, conclui-se que continua gestão de acervos digitais é essencial para a preservação da memória do golpe e da ditadura militar no Brasil e para apoiar futuras investigações acadêmicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Memória, Acervo Digital, Ditadura Militar.

## INTRODUÇÃO

Os arquivos documentais são de suma importância para colaborar nas atividades acadêmicas e a pesquisa que aqui foi realizada, teve como objetivo otimizar a busca por documentos que podem contribuir para as investigações de futuros pesquisadores. Sabe-se que os arquivos documentais relacionados ao golpe de 1964 e à ditadura

---

<sup>1</sup> Bolsa concedida pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB);

<sup>2</sup> Discente do curso de Licenciatura em História da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia;

<sup>3</sup> Graduado em História pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (1994), mestre em História pela Universidade Federal da Bahia (2002) e doutor em História Social pela UFRJ (2009). Realizou estágio pós-doutoral na Universidade Federal do Maranhão (2020). Atualmente é professor titular no Departamento de História e professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Memória: Linguagem e Sociedade (PPGMLS), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8925819574173012>

militar são bastante escassos, portanto, o armazenamento dos documentos relacionados ao tema vai facilitar a pesquisa e, também, assegurar menor risco de perdas. O tema se destaca por sua relevância na preservação da memória e, por isso, com o crescente volume de informações digitais, a organização e o acesso a esses acervos se tornam cruciais para a preservação da memória e a facilitação da pesquisa.

## MATERIAIS E METODOS

A pesquisa foi concretizada nos acervos digitais do Programa de Memória dos Movimentos Sociais (MEMOV), que disponibiliza arquivos documentais sobre os movimentos sociais durante a ditadura militar no Brasil. A coleção explorada foi a Memória Camponesa. A amostra incluiu vídeos, imagens e textos, totalizando 80 arquivos analisados e armazenados. Foi utilizada uma abordagem qualitativa para coleta e análise dos arquivos e, conseqüentemente, o seu armazenamento. Durante um mês realizou-se um treinamento para que fosse possível manusear tanto o site de onde foram extraídos os arquivos, quanto o programa da Microsoft Access onde foram armazenados os dados. Além disso, fez-se leituras de obras recomendadas sobre os movimentos sociais e a metodologia da pesquisa que contribuíram significativamente nas análises. Para armazenar e catalogar os arquivos foi utilizado um modelo de banco de dados já existente e descritores como: Acervo, Título da Coleção, Seção, Série, Código da Série, Produtor, Resumo, Ano, Cidade, Descrição, Link do arquivo e o seu anexo. Essas informações foram inseridas no Microsoft Access, que é um sistema de gerenciamento de banco de dados da Microsoft. Tais informações estão disponíveis para a consulta no Laboratório Estado e Conflitos Sociais no Brasil.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleta, análise, digitalização e a criação de um banco de dados facilitaram o acesso à informação, mas também revelam desafios significativos. Entre os problemas identificados estão a falta de padronização nos metadados inseridos no site e a necessidade de treinamentos para usuários e profissionais. O modelo de banco de dados desenvolvido mostrou-se eficaz para a organização, permitindo consultas rápidas e eficientes, além de suportar diferentes tipos de arquivos. Foram coletados 80

arquivos, dos quais 70 eram vídeos de grande tamanho que continham gravações de seminários, depoimentos e entrevistas, além de 140 imagens, relacionadas a memória camponesa. Apesar da coleta desses arquivos, o acervo ainda contém diversos documentos que podem ser explorados e coletados, conseqüentemente enriquecendo ainda mais o banco de dados do Laboratório Estado e Conflitos Sociais no Brasil (LAPECS).

Em suma, os documentos foram coletados do acervo digital MEMOV que busca qualificar as investigações sobre as dinâmicas dos movimentos sociais brasileiros e se propõe a reunir acervos digitais e a custodiar acervos produzidos por movimentos sociais, instituições e pesquisadores parceiros. Atualmente, o MEMOV é coordenado pelo Antropólogo José Sergio Leite Lopes (PPGAS/MN-UFRJ) e os acervos referentes ao Programa de Memória dos Movimentos Sociais são formados a partir de pesquisas desenvolvidas pelos núcleos e instituições parceiras e colaboradoras do Memov.

A experiência de iniciação científica no LAPECS foi única, pois através desse contato com a pesquisa aprimorei a minha organização, relacionada aos documentos, e aprendi a identificar as principais informações do arquivo, assim como, aprimorei, também, o trabalho em equipe, pois sem a contribuição dos demais membros do laboratório o resultado não seria o mesmo.

## CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

É possível concluir que essa pesquisa de iniciação científica contribuiu significativamente tanto para mim, que aprendi a desenvolver as técnicas de pesquisa, quanto para quem irá utilizar o banco de dados para como ferramenta de coleta de dados para tratar de temas relacionados ao golpe de 1964 e à ditadura militar no Brasil. Sendo assim, essa pesquisa enriqueceu sobremaneira a minha capacidade de coletar informações nos documentos históricos, além da experiência de lidar com fontes documentais que é de suma importância para minha formação como historiador. Como dito, a sistematização dos dados vai otimizar a busca de arquivos relacionados aos movimentos sociais no Brasil, em especial, no recorte temporal de 1964 a 1985, beneficiando os estudiosos que se interessam pelo tema. Portanto a pesquisa em acervos digitais e o armazenamento em bancos de dados são essenciais para a gestão eficaz da informação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. GOHN, Maria da Glória. **Teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos**. Edições Loyola São Paulo: 1997.
2. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 21 ed. São Paulo: Cortez, 2000
3. SILVA, Edmilson Borges da. Movimentos sociais: conceitos e suas possibilidades de análise. **Movimentos Sociais**. v. 4, n.º 6, p. 5-42, jan./jun. 2019.